Código de Trânsito Brasileiro e comércio eletrônico em pauta

Assunto:

TV CÂMARA

O Câmara Debate desta quinta-feira (4/2) vai falar sobre a importância do Código de Trânsito Brasileiro, que acaba de completar 18 anos, seus avanços na redução do número de acidentes e na segurança de motoristas e pedestres, assim como o que precisa melhorar no texto da lei. Já o Câmara Entrevista, de sexta (5/2), abordará as possibilidades do comércio eletrônico e os cuidados para quem quer se lançar no e-commerce. As edições inéditas vão ao ar às 18h, no canal 11 a cabo e 61.4 na frequência digital aberta.

Nesses 18 anos, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) criou leis e normas que aprimoraram permanentemente a formação dos condutores, ampliaram o uso obrigatório de itens de segurança, melhoraram a sinalização e, consequentemente, aumentaram a segurança de motoristas e pedestres. Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito Dados (Denatran), em dezembro de 2015, o número de veículos nas vias urbanas e nas estradas do país era superior a 90 milhões. A região Sudeste concentra a maior parte da frota brasileira. Um dos efeitos desse crescimento é o aumento do número de infrações, o que coloca em risco a segurança nas ruas e estradas em todo o país. O CTB foi um grande avanço, mas é fundamental prosseguir atualizando regras e normas, sobretudo aprimorando permanentemente a formação dos condutores.

Para discutir o assunto foram convidados o inspetor da Polícia Rodoviária Federal, Aristides Júnior, o tenente do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, Nagib Magela e o advogado especialista em trânsito, Carlos Cateb. O programa inédito vai ao ar nesta quinta, às 18h, comandado pelo jornalista Kemil Acib. Confira reprises no domingo, na segunda, na quarta e na sexta-feira, às 6h30, e também no sábado e na terça-feira, às 18h.

Câmara Entrevista

As vendas do comércio eletrônico brasileiro tiveram crescimento nominal de 15,3%, em 2015, na comparação com o ano

anterior, segundo levantamento da E-bit, empresa especializada em informações do setor. O faturamento das lojas virtuais brasileiras atingiu R$ 41,3 bilhões no ano. Segundo Pedro Guasti, cofundador da E-bit, o setor vive uma desaceleração nas vendas em volume, mas que o faturamento tem sido beneficiado por um aumento nos preços médios. As classes de menor poder aquisitivo consumiram menos no comércio eletrônico, mas houve uma maior venda de itens de maior preço.

Os preços dos produtos comprados por meio do comércio eletrônico subiram 7,67% em 2015, de acordo com o Índice de Inflação na Internet (e-flation), calculado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar) em parceria com o Programa de Administração de Varejo (Provar). Para falar sobre o crescimento e os desafios do comércio eletrônico foram convidados o economista da Fecomércio MG, Guilherme Almeida, a analista da Unidade de Atendimento do Sebrae Minas, Daniela Almeida e o assessor técnico e especialista em Gestão, Comércio e Turismo do Senac MG, André Carvalho. Com apresentação de Laize Souza, o Câmara Entrevista vai ao ar nesta sexta, às 18h. Confira reprises no sábado, na terça e na quinta-feira, às 6h30, e domingo, segunda e quarta-feira, às 18h.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Quarta-Feira, 3 Fevereiro, 2016 - 00:00